

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# 1º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E 1ª MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO IFNMG

Realização IFNMG – Campus Salinas - Janeiro - 2012

## Comunidades Rurais do Cerrado norte-mineiro: perfil sócio-produtivo e processos de intervenção pública e não governamental

Dilian Evangelista dos Santos<sup>1</sup>, Edson Oliveira Neves<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Januária. Bolsista PIBIC – FAPEMIG. E-mail: [dilian.santos@yahoo.com.br](mailto:dilian.santos@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Mestre em Educação Agrícola, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Campus Januária. E-mail: [edson.neves@ifnmg.edu.br](mailto:edson.neves@ifnmg.edu.br)

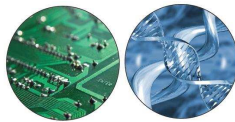
**Resumo:** O presente trabalho apresenta os resultados primários de pesquisa desenvolvida junto a 41 comunidades rurais do Cerrado norte-mineiro. A pesquisa enfatiza o perfil sócio-produtivo dessas comunidades - em razão de sua particular relação com o meio em que vivem - e os processos de intervenção pública e não governamental. A pesquisa realizada teve por objetivo traçar um panorama geral sobre a condição produtiva das comunidades rurais, bem como conhecer o processo de intervenção social e os impactos de políticas públicas e projetos desenvolvidos através de órgãos e entidades que fomentam o desenvolvimento rural sustentável na região. A pesquisa, de fundamento qualitativo teve como foco as comunidades rurais da microrregião de Januária, norte de Minas Gerais, e diferentes entidades com atuação nestas. O estudo caracterizou-se como exploratório-descritivo, sendo utilizada como técnica de coleta e análise de informações a ferramenta *focused-interview*.

**Palavras-chave:** Comunidades rurais, perfil sócio-produtivo, entidades de fomento, intervenção.

### Introdução

Como mostra os dados do IPEA (2010), apesar do seu pragmatismo, as novas diretrizes de investimento social, somada às diferentes estratégias intervenção sócio-econômica, comprovadamente contribuíram de forma incisiva para os grandes avanços nos indicadores de desenvolvimento social em regiões de extrema vulnerabilidade como é o caso dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e, região Norte do Estado de Minas Gerais, que contempla o *lócus* da presente Pesquisa. O eixo Norte-Jequitinhonha-Mucuri, tem encampado o maior número de projetos advindos das políticas públicas, notadamente as de desenvolvimento agrário, saúde, educação e assistência social. Os programas e projetos de desenvolvimento sócio-econômico, em especial, os investimentos em agronegócio, desenvolvimento rural sustentável e os projetos baseados no desenvolvimento sócio-comunitário, têm contribuído para revitalizar a agricultura familiar e melhoria dos indicadores sociais. Só em 2008, do montante de quase R\$ 740 milhões investidos na agricultura familiar pelo Banco do Nordeste (principal Instituição de fomento da Agricultura Familiar no país), cerca de R\$ 70 milhões foram investidos no Estado de Minas Gerais, boa parte neste eixo em questão (BRASIL, 2011). Esse panorama, historicamente, tem feito da região um celeiro de políticas e programas assistencialistas e que, por sua vez, dão à tônica aos conflitos e interesses políticos, partidários e pessoais nos pequenos municípios e nas diversas comunidades rurais espalhadas pela região.

As intervenções ocorridas nas comunidades rurais do cerrado norte-mineiro, mesmo virtuosas, não tem se mostrado contínuas. São perceptíveis interrupções anormais, geradas não por questões técnicas ou financeiras, mas políticas e, também, por uma ausência de ajustamento de interesses entre propositores e beneficiados. Questiona-se a existência da harmonia entre os projetos implementados por instituições de fomento e a realidade econômica e cultural das comunidades. Se os mecanismos de intervenção utilizados pelas organizações públicas e não governamentais em suas ações estratégicas nestas comunidades são coerentes com o perfil do seu público alvo (sócio-econômico-cultural). Já que, as resistências são perceptíveis e os primeiros resultados mais concretos das intervenções em andamentos são obtidos após um esforço humano, econômico e temporal muito aquém do previamente estabelecido. Constituiu dessa forma como objetivo geral da pesquisa: Caracterizar e discutir a condição econômico-produtiva de comunidades rurais do cerrado norte-mineiro, na microrregião de Januária e analisar o processo de intervenção social nestas comunidades. Como objetivos específicos destacaram-se: a identificação e caracterização sócio-econômico-cultural das principais comunidades rurais na microrregião de Januária; conhecer as representações sociais das comunidades tradicionais estudadas em relação às concepções sobre produção econômica no contexto rural, desenvolvimento e sustentabilidade; Diagnosticar o impacto das políticas públicas direcionadas as comunidades rurais e/ou que comporta as mesmas, focadas no fortalecimento da



SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# 1º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E 1ª MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO IFNMG

Realização IFNMG – *Campus Salinas* - Janeiro - 2012

agricultura familiar, do extrativismo e do combate às atividades produtivas exploratórias, especificamente: produção de carvão vegetal, derrubadas e queimadas em áreas protegidas.

## Material e Métodos

Para consecução dos objetivos propostos foram implementadas metodologias de investigação científica amparados numa abordagem qualitativa, tendo como referência o paradigma interpretativo. Desenvolveu-se um estudo exploratório e descritivo objetivando apreender em profundidade as características e fenômenos do objeto e problema da pesquisa. Como técnica de coleta e análise de informações foi utilizado o *focused-interview* cujas características gerais são: está centrado em tópicos dispostos em um roteiro; esses tópicos não assumem a forma de questões estruturadas e não há nenhuma restrição ao aprofundamento dos tópicos por meio de questões que emergem durante a realização da entrevista (ALENCAR E GOMES, 1998). A pesquisa de campo foi desenvolvida no período de 22 de setembro a 22 de novembro de 2011 e abrangeu 41 comunidades rurais localizadas na região do norte de Minas Gerais, microrregião de Januária e, também, instituições públicas e organizações não-governamentais com atuação naquelas. Nas comunidades rurais foram contatadas 80 famílias residentes e, quanto às entidades, direcionou-se o estudo na atuação do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE), à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e à Cáritas Diocesana – Seção Januária (CÁRITAS).

## Resultados e Discussão

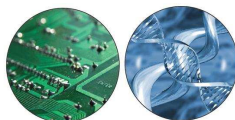
A partir da aplicação do *focused-interview* nos dois grupos de respondentes – membros das comunidades rurais e as instituições de fomento – são apresentados os resultados preliminares da primeira fase da presente pesquisa. No Norte de Minas Gerais, o IDENE, a EMATER e a CÁRITAS atuam como entidades mediadoras e protagonistas de programas e projetos direcionados às famílias rurais, atuando basicamente nos aspectos relacionados à infraestrutura, produção e desenvolvimento humano. Juntos, os projetos encampados por estas instituições beneficiam mais de 100.000 (cem mil) famílias em toda região norte de Minas Gerais. Esses projetos fomentam a agricultura familiar e atividades como a criação de pequenos animais, apicultura, extrativismo de frutos do cerrado, artesanato, produção de mamona, dentre outras. Os objetivos que norteiam tais projetos consistem no desenvolvimento rural sustentável a partir do combate da pobreza no meio rural, geração de renda e preservação e uso adequado dos recursos naturais.

Em comum todas as entidades supracitadas atendem famílias rurais de baixa renda, com baixa qualificação profissional e com alta dependência de programas assistencialistas. A coleta e análise dos dados institucionais permitiram observar alguns fatores críticos no desenvolvimento de seus trabalhos nas comunidades rurais dentre os quais elencamos: a baixa escolaridade e instrução dos presidentes das associações e líderes comunitários; a inconsistência das políticas públicas e a não liberação de recursos em tempo hábil; dificuldades de adequação das políticas e projetos de âmbito nacional e regional às peculiaridades sócio, econômicas e culturais das comunidades.

Apesar de resultados ainda ínfimos e demorados, as intervenções nas comunidades rurais do cerrado norte-mineiro ao longo dos últimos anos demonstram-se muito positivas. São perceptíveis o fortalecimento comunitário, a valorização do associativismo e cooperativismo, a redução do índice de analfabetismo, da desnutrição infantil, do êxodo rural e a crescente preocupação com o meio ambiente. As práticas produtivo-exploratórias exercidas pelas famílias são combatidas através de um processo de conscientização e de políticas de substituição dessas atividades laborais através de incentivos financeiros e projetos de geração de renda fundamentados principalmente no extrativismo como, por exemplo, a coleta e extração de óleo do coco babaçu, a coleta e processamento da polpa do pequi.

Em relação ao levantamento de informações nas comunidades rurais, a pesquisa abrangeu, até o presente momento, 80 famílias. Estas possuem em média 6 membros no grupo familiar. Observou-se que o número de mulheres nas comunidades é bem maior que de homens, correspondendo a 56,25%. Em sua grande maioria os membros do grupo familiar possuem baixa escolaridade. Daqueles que já estão fora dos estabelecimentos de ensino, 71,25% não conseguiram concluir o ensino fundamental e, aproximadamente 15% não tiveram a oportunidade de estudar. Este fato representa uma das maiores dificuldades no processo de intervenção nas comunidades.

As famílias têm como principal atividade de geração de renda, a agricultura familiar. Em sua maioria, possuem algum membro do grupo familiar como titular de algum benefício, seja aposentadoria, pensão ou o recebimento de bolsa família. As famílias plantam em terras próprias, herdadas ou conquistadas pelo tempo



SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# 1º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E 1ª MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO IFNMG

Realização IFNMG – *Campus Salinas* - Janeiro - 2012

de utilização como posseiros. Boa parte das terras não possui registro algum de regularização ou, quando existentes são legalmente frágeis. As Plantações são feitas em pequenas áreas, e o que se colhe é para o sustento da própria família, sendo o excedente comercializado ou trocado nas comunidades ou nas feiras livres da região. A maior parte das famílias recebe incentivos para manutenção da atividade agrícola recebendo orientações de entidades como a EMATER e CÁRITAS e também sementes de diferentes culturas. Este processo é mediado pelas lideranças comunitárias e associações de moradores.

Além da agricultura familiar, muitas famílias complementam a renda com a atividade extrativista e a pesca. Entretanto chama a atenção o número de famílias que mantêm uma relação com a produção ilegal de carvão vegetal. Apesar da política ostensiva de órgãos como o Instituto Estadual de florestas – IEF, muitas famílias ainda se arriscam na atividade pela rentabilidade da mesma, sendo alvos fáceis para atravessadores/aliciadores que atuam na região. O completo abandono da prática nas comunidades e a plena conscientização parecem ser ainda distantes. Nesse sentido, os relatos obtidos revelaram a não intimidação de muitas famílias com a fiscalização e, o distanciamento de algumas da atividade exclusivamente pelo fato de sua região não oferecer mais condições para a extração.

## Conclusões

A intervenção nas comunidades protagonizadas por entidades como o IDENE, EMATER e CÁRITAS têm logrado êxito e apresentado resultados muito positivos. Entretanto esse processo tem se caracterizado como extremamente lento e custoso. Apesar da indiscutível credibilidade e competência dessas entidades, a sua aceitação nas comunidades não tem sido tão simples. A desconfiança e o temor das famílias se transformam facilmente em resistências que, com a mesma facilidade, se dissemina entre as demais famílias e comunidades circunvizinhas. Não houve tempo hábil para empreender o porquê de tais fatos e, esta questão não está contemplada nos objetivos desta pesquisa, configurando uma sugestão para futuras pesquisas. Contudo, pode-se identificar que as lideranças comunitárias são os principais elos entre as entidades e comunidades e, questões políticas e interesses particulares foram observados como possíveis barreiras no estabelecimento harmonioso da relação entre entidade e comunidade.

Apesar da agricultura familiar, o extrativismo e a pecuária extensiva determinarem o perfil das comunidades rurais pesquisadas, a preocupação com a forma que estas se desenvolvem (muitas vezes com a utilização e o desmatamento de áreas protegidas por lei) tem sido aspectos importantes considerados nos processos de intervenção. Outra importante questão é a atividade carvoeira, expressiva e rentável ainda alicia muitas famílias para complementação da renda familiar. Nesse sentido, os projetos de geração de renda através de processamento de frutos do cerrado tem obtido ótimos resultados como substitutivo dessa atividade.

## Agradecimentos

À FAPEMIG, pela concessão de bolsa de iniciação científica, permitindo dessa forma a efetiva participação de um colaborador acadêmico graduando nesta pesquisa. Ao IFNMG, pela disponibilização de sua estrutura e outros recursos que permitiram que essa pesquisa transcorresse sem maiores problemas. Credita-se a ambas as instituições a abertura de possibilidades para o desenvolvimento de uma pesquisa de interesse público e regional e à possibilidade de desenvolvimento acadêmico e inserção no campo da pesquisa científica do colaborador bolsista desse projeto.

## Literatura citada

- ALENCAR, E.; GOMES, M. A. O. **Metodologia de pesquisa social e diagnóstico rápido participativo**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **Agricultura Familiar - Relatórios e Resultados**. Disponível em: <[http://www.e.gov.br/defaultCab.asp?idservinfo=4464&url=http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/Pronaf/Grupos\\_e\\_linhas/gerados/gb\\_grupos\\_txt.asp?idTR=pronaf](http://www.e.gov.br/defaultCab.asp?idservinfo=4464&url=http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/Pronaf/Grupos_e_linhas/gerados/gb_grupos_txt.asp?idTR=pronaf)>. Acesso em 21 de outubro de 2011.
- IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivos de desenvolvimento do milênio – Relatório nacional de acompanhamento**. Brasília: IPEA, 2010. 184p.